

# O Fundamental na Questão de Suez É o Respeito à Soberania do Egito



## SE FECHASSEM UM JORNAL, TODOS OS OUTROS ESTARIAM SOB AMEAÇA

Protestam os vereadores Alexandrino Mendes e Raul Gomes Pereira contra a tentativa fascista de fazer cair a IMPRENSA POPULAR

— Solidariedade de trabalhadores de Petrópolis

Mais dois vereadores cariocas, ouvidos ontem, pela noite, manifestaram sua repulsa à ameaça fascista de fechar a IMPRENSA POPULAR.

O sr. Alexandrino Mendes, é membro da Câmara Municipal, médico e presidente do Bonfimense Futebol Clube;

Por que fechar a IMPRENSA POPULAR? Considero um absurdo inominável

qualquer cercamento da liberdade de imprensa, principalmente quando se trata de um órgão que defende as aspirações do povo e a soberania nacional.

NEHUM JORNAL ESCAPARIA.

Tal medida, se concretizada, o que não acredito — assimilou o sr. Raul Gomes Pereira — se transformaria numa arma de dois gumes. Toda a imprensa, incluindo

os jornais capitalistas, ficaria ameaçada. Sou um homem do povo, funcionário municipal que, na hora da vida, se habitou a amar a

CONCLUI NA 2ª PAG.

LEITE A CR\$ 8,70; AÇUCAR A CR\$ 13,00 E PAO, CR\$ 18,00

## O Lanche do Carioca Sumiu Para Reaparecer nas Alturas

Mindelo, comandante da «blitz» altista contra o povo — Os fones do leite suspendem o «lock-out» mas prometem nova campanha para breve — Amanhã a oficialização dos aumentos do pão e do açúcar

NUMA verdadeira ofensiva relâmpago contra a bolsa do povo, a COFAP, após aumentar os preços do leite, busca concretizar em tempo útil as elevações do pão e do açúcar. Assim de

uma só penada, o governo do sr. Juscelino Kubitschek, tão pródigo em promessas de combate à carestia, atinge todo um grupo de alimentos essenciais ao consumo popular.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Zhukov Responde ao Comentário Militar do «New York Times»



# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1956 ★ N. 1.893

PORTINARI PERCORREU  
O ROTEIRO DA BIBLIA



O grande pintor brasileiro Candido Portinari regressou há pouco de uma viagem ao Estado de Israel, onde esteve a convite oficial. A propósito concedeu uma entrevista ao escritor e jornalista Dalcídio Jurandir. A Bíblia, disse, foi o seu roteiro de viagem. Voltou satisfeito e trouxe um programa de trabalho, árduo como sempre. Na terceira página, vai publicada a reportagem sobre a palestra do pintor com o romancista e nosso companheiro de trabalho.

## Nova Capitulação do Governo Ante os Especuladores ENCORAJADA PELA COFAP OFENSIVA

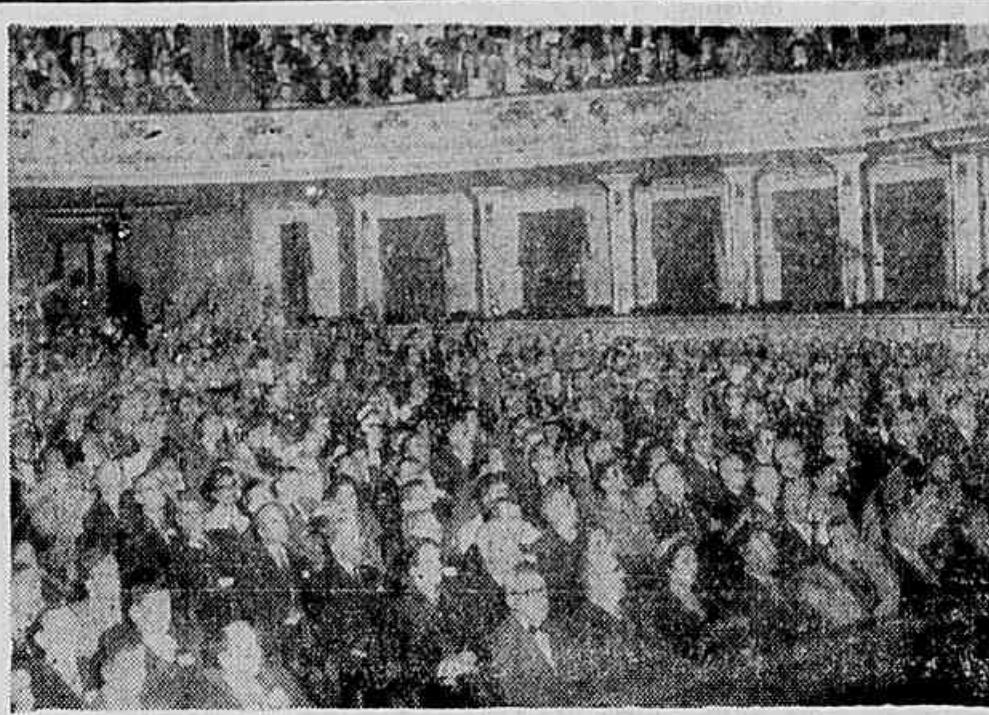
## ALTISTA COM O AUMENTO DO AÇÚCAR

Com criminosa tranquilidade foram postas de lado quaisquer considerações humanitárias — Aumento escorchanter e agravado pela exigência demagógica de sustar as exportações — Controle da distribuição, desde a usina ao consumidor, para impedir a sonegação e lucros abusivos, eis as medidas concretas exigidas pelo povo

O governo capitulou ante a imposição dos usineiros e decidiu majorar o preço do açúcar, de CR\$ 2,50. A população passará a pagar pelo quilo do alimento 13 cruzeiros. Prevaleceram as desabusadas manobras dos produtores, estimulados pela fruixidade do aparelho governamental que, através da COFAP, só se tem manifestado em forma de vacilantes advertências e soluções que de nenhum modo podem ser consideradas como certos aos assaltos à bolsa do povo.

GESTO CRIMINOSO

A cidade está sem açúcar. Por toda a parte a sonegação do produto foi imposta à população. Como no caso do leite, refinadores e usineiros não se preocuparam com o fato do referido gênero



### Encerrou-se Ontem o Congresso de Geografia

Falando, ontem, à reportagem, pouco antes de encerrar-se o Congresso de Geografia, o professor Calsnic, da Universidade de Leningrado, afirmou que o cientista Sauchikov irá ao Nordeste a fim de conhecer as plantações de cacau, fumo e cana e que o professor Fornozov irá à Amazônia. O professor Kozu Ivata, da Universidade de Tóquio, disse que o principal objetivo do conclave foi o aproximar, em intercâmbio, cientistas de todo o mundo, do que foi um exemplo a sessão solene de encerramento, ontem, da qual se vê um aspecto acima. (Reportagem na oitava página.)

RENATO ARCHER  
E SEIXAS DÓRIA  
FALARÃO SÓBRE  
MINÉRIOS  
ATÔMICOS  
EM B. HORIZONTE

(Texto na 2ª pág.)



Acordo Comercial  
Soviético-Indonésio

DIAKARTA, 18 (I.P.) — Foi há pouco firmado nesta capital um acordo comercial entre a União Soviética e a Indonésia. O acordo prevê o desenvolvimento e o fortalecimento das relações comerciais soviético-indonésias, sobre os princípios da igualdade e vantagens mútuas.

A Indonésia exportará para a URSS borracha, couros, chá, café, cacau, legumes de diversas espécies e outros artigos. A URSS exportará, por sua vez, diversas classes de instalações, artigos eletro-técnicos, automóveis, tratores, artigos de ótica, chapas de metais ferrosos e tecidos de algodão.

Os dois países resolveram, outrossim, pela instalação de uma representação comercial soviética nesta Capital.



Flagrante da assembleia de ontem dos foguistas, que resolveram declarar greve pela equiparação de vencimentos



OS foguistas da marinha mercante, em sua movimentada assembleia de ontem, resolveram deflagrar uma greve de protesto contra a intransigência dos armadores em negar a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos

em torno de um pacto de ordem comum. Os oradores, na ocasião, frisaram que o objetivo da decisão é, entre outras coisas, incentivar a iniciativa das categorias marítimas conjunta e separadamente.

SUBSTITUÍDOS OS DELEGADOS

Os taifeiros, ao mesmo tempo que os foguistas, realizaram sua assembleia, ambos resolvendo substituir seus respectivos delegados de Santos. Isto tem o caráter de uma punição à altitude

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## A CAMPANHA EM MARCHA

LEIA, NA 5ª PÁG., A CAMPANHA EM MARCHA

Antes da  
Campanha...

— Coitado do tipo-grafo. Só temos de «A» no caixa para compôr «araraquara assaltada»...



O IMPRENSA POPULAR é uma empresa legalmente organizada, com sua documentação em ordem. A que venha, enfão, esse auento do proprietário forjado na rua da Relação? Para manipular e forjar as «provas» de que necessita, a polícia tem farta de recursos, desde a falsificação de fantásticos documentos, até a arte de encontrá-los nos lugares em que os colocou prativamente.

MAS a opinião pública nacional já conhece bastante esses expedientes de policiais e fascistas como o sr. Lúcio Pedrosa e sabe realmente de tudo o que é necessário e a preservação das liberdades democráticas e, entre elas, particularmente a liberdade de imprensa.





DE EXITO EM EXITO CAMINHA A PETROBRAS

## Produtos no País 83% da Gasolina Consumida

DE indiscutível oportunidade foi a palestra proferida no mês passado da «Voz do Brasil» pelo coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás.

A Petrobrás — disse inicialmente — é uma empresa que pertence ao povo brasileiro. Sente-se por isso na obrigação de prestar contas de suas atividades na missão que lhe foi confiada de produzir petróleo suficiente para o consumo nacional.

Representando os interesses nacionais, disse o presidente da Petrobrás, na luta que se processa no mundo pelo controle da produção, do comércio e das reservas petrolíferas, a Petrobrás é alvo direto de ataques e ataques apocalípticos.

Deste modo, considerando-se que essa luta dos trusts petrolíferos pelo domínio das fontes de petróleo do mundo tomam agora nova forma concreta, em nosso país, com investida da Gulf contra o monopólio estatal, a enumeração feita a seguir dos efeitos e das traições possíveis da empresa que pertence ao povo brasileiro foram as mais notáveis e oportunas.

## NOVOS INDICIOS DE PETRÓLEO

POSS acentuar que o programa da Petrobrás está em pleno desenvolvimento e que seus resultados práticos serão mais positivos a partir do último quadrimestre do corrente ano, o orador repete a última viagem que fez à Amazônia. Os dois novos poços perfurados na área de Nova Olinda confirmaram claramente o encontro da cana-de-açúcar com o petróleo.

O poço pioneiro do rio Abacaxis, o AN-1-AZ, re-

do rio Tapajós e da Ilha da Trindade, no Rio Madeira, deverá ser iniciado ainda este ano as perfurações de seis outros poços na região amazônica.

No Estado do Maranhão trabalham duas sondas, em Tessa Branca e em Macamby. Em ambos os poços constataram-se sinal de óleo e de gás. Outro poço está sendo perfurado em Macau, Ilha Grande do Norte e outro em Cândido de Abreu, no Pará.

Esta, a auspiciosa situação da pesquisa, sem falarmos na região do Escrevendo balsão, onde a produção está definitivamente instalada, novos poços aumentaram continuamente a estimativa das reservas e assegurando recordes sucessivos de extração. A média diária no 1º semestre deste ano subiu a 6.970 barris e no próximo término da construção do terminal marítimo da Ilha Madre de Deus, irá a 20.650.

## GASOLINA: 83% DO CONSUMO

NO setor da refinação, afirmou o coronel Janary Nunes que as refinarias nacionais já produzem 83% da gasolina consumida no país. A refinaria Presidente Vargas, ampliando sucessivamente sua capacidade, faturou em 1955, com o fornecimento do querosene, óleo diesel, óleo combustível, gasolina, gás liquefeito e outros derivados, a importância de Cr\$ 3.519.665.621,70. Pela bem, só no 1º semestre deste ano tal quantia foi superada, subindo o faturamento a 3 bilhões e 510 milhões de cruzeiros.

A refinaria de Matrizinhos também aumentou sua produção. A média mensal de faturamento, no ano passado, foi da ordem de 45 milhões de cruzeiros.

A média dos primeiros seis meses do corrente ano passou dos 58 milhões. Além disso tiveram início as obras para ampliação dessa refinaria, de 7 mil para 27 mil barris diários, a ser concluída em 1958.

O presidente da Petrobrás anuncia ainda que estão aprovados os estudos para instalação no Distrito Federal de uma grande refinaria para 90 mil barris diários.

## PALAVRAS DO PRESIDENTE

FOI na base desses números alvareiros que o presidente da Petrobrás sentiu-se amparado para afirmar que a Petrobrás é uma realização vitoriosa que cresce e que se expande cada dia e é o próprio Brasil em marcha para sua independência econômica.

Mas a visão dos efeitos não pode deslumbrar a ponta de esquicar que a ampliação dos trusts se agita com tal sucesso. A audiência dos diretores da Gulf os dirigiram-se ao Presidente da República para fazer uma proposta que significa a quebra do monopólio estatal da refinação, é um exemplo de hoje.

Fiz bem o sr. Janary a usar, como prólogo de sua prestação de contas ao povo, das palavras do sr. Juscelino Kubitschek na Mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional por ocasião de sua abertura, no capítulo que fala da Petrobrás: «da mais pretendendo mudar a orientação que lhe foi fixada por lei».

O povo brasileiro espera que nem as ofertas da Gulf nem as pressões do Escrevendo tenham alterado essa posição que é a da imensa maioria da Nação.

## ZHUKOV RESPONDE AO COMENTARISTA MILITAR DO «NEW YORK TIMES»

MOÇOUL, 11 (Correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — O Marechal Zhukov enviou ao comentarista militar do New York Times, W. Baldwin, a seguinte carta em resposta à pergunta feitas por este Jornal:

Estimado sr. Baldwin.

Envio agora minhas respostas às perguntas feitas em vossa carta do dia 7 de julho último:

1º PREGUNTA: Pensais que os Estados Unidos exageram o poderio aéreo da União Soviética?

RESPOSTA: Eu não tenho dados precisos de como os Estados Unidos estimam o poderio aéreo da União Soviética, já que nenhuma declaração oficial tem sido feita neste sentido. É possível que certas esferas americanas, especialmente aquelas interessadas em contratos militares, estejam inclinadas a exagerar o poderio nómico da força aérea soviética com intuito de se aproveitar disto para aumentar os despesas militares e criar uma atmosfera de desconfiança para com a URSS, desrespeitando com isso os interesses do povo americano, sufocando pelo peso dos impostos.

2º PREGUNTA: A União Soviética, tradicionalmente um grande país continental, está dando atualmente importância especial à força aérea. Isto significa, em sua

opinião, que as forças aéreas nucleares são agora a característica dominante das forças armadas?

RESPOSTA: Não, não significa isto. A força aérea e as armas nucleares por si mesmas não podem decidir o resultado de uma luta armada. Além das armas atômicas e de hidrogênio, apesar de sua enorme força destrutiva, grandes exercícios e grande quantidade de armamentos clássicos deverão inevitavelmente ser utilizados em operações militares.

3º PREGUNTA: É possível, em sua opinião, provocar uma pequena guerra ou qualquer outra sem a utilização das armas nucleares?

RESPOSTA: A União Soviética está resolutamente contra qualquer guerra, grande ou pequena. Toda guerra é destruidora e, com a utilização das armas nucleares, torna-se altamente perigoso não só para os países beligerantes como para os não beligerantes. Infelizmente ainda há forças nos Estados Unidos e entre seus aliados da NATO cujos pensamentos estão concentrados nas questões bélicas em lugar do trabalho construtivo para o bem do povo.

4º PREGUNTA: Pensais que os Estados Unidos exageram o poderio aéreo da União Soviética?

RESPOSTA: A União Soviética está resolutamente contra qualquer guerra, grande ou pequena. Toda guerra é destruidora e, com a utilização das armas nucleares, torna-se altamente perigoso não só para os países beligerantes como para os não beligerantes. Infelizmente ainda há forças nos Estados Unidos e entre seus aliados da NATO cujos pensamentos estão concentrados nas questões bélicas em lugar do trabalho construtivo para o bem do povo.

5º PREGUNTA: A desmobilização de 1.890.000 homens, anunciada pela União Soviética, não reflete uma tendência da guerra moderna? Em outras palavras: o poderio das armas nucleares somado com a força aérea e os projéteis dirigidos não reduzem a importância dos grandes efeitos de terra e das unidades navais de superfície? Aos olhos dos americanos a vossa desmobilização não atingiu o mais importante e, sem dúvida, a parte decisiva das forças armadas — a arma aéronautica é érica?

RESPOSTA: O sistema de controle, proposto pelos Estados Unidos e tendo em vista a fotografia aérea, reduz, em essência, a expansão das atividades de reconhecimento que levam inevitavelmente à suspeita mútua e a uma desconfiança ainda maior entre os Estados Unidos e a União Soviética.

6º PREGUNTA: Os Estados Unidos se mostraram prontos para permitir a fiscalização terrestre e aérea, no sentido de controlar o desarmamento. Se a União Soviética desmobiliza um grande número de homens, porque ela não permite tal inspeção?

RESPOSTA: O sistema de controle, proposto pelos Estados Unidos e tendo em vista a fotografia aérea, reduz, em essência, a expansão das atividades de reconhecimento que levam inevitavelmente à suspeita mútua e a uma desconfiança ainda maior entre os Estados Unidos e a União Soviética.

7º PREGUNTA: As propostas soviéticas objetivam

uma introdução de um tal sistema de controle internacional que realmente assegura a supervisão do desarmamento. A União Soviética parte do fato de que o controle internacional estrito deve ser estabelecido em relação à redução das forças armadas e dos armamentos dos Estados e sobre a proibição das armas atômicas e de hidrogênio. Com isto a União Soviética defende um total controle que, de fato, poderá tornar a agência de controle capaz de verificar de que maneira os Estados estão cumprindo suas obrigações no campo do desarmamento. Com este objetivo, a agência de controle tem garantidos amplos direitos e poderes, inclusive a inspeção de unidades militares, depósitos de munições e suprimentos, bases terrestres, aéreas e navais e fábricas de armamentos. As propostas soviéticas objetivam também a organização de postos de controle em todos os grandes aeroportos, encerramentos ferroviários, portos e estradas mais importantes para prevenir perigosas concentrações de força e equipamentos militares e assim afastar a possibilidade de ação de surpresa. Pelo que não é preciso provar com maiores detalhes as diferenças existentes entre os objetivos do efectivo contro-

le ferrestre e, de outro lado, o reconhecimento aéreo e fotográfico dos Estados Unidos.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

"Não é nos cafés, com estalo de gêlio, que poderemos criar alguma coisa de sério, mas sim trabalhando. A pintura nasce a custa de trabalho longo e sem hesitações", disse-nos Portinari.

Portinari

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

Respeitosamente (a) A. Zhukov, Marechal da União Soviética.

Moscou, 4 de agosto de 1956.

# CINEMA

## LUCHINO VISCONTI DIRETOR VÍTIMA DA CENSURA E DOS DISTRIBUIDORES

ODE-SE dizer que o último filme de Clouzot desencantou em Cannes uma batalha no sentido em que se entendia no tempo da batalha de Hernani\*.

As paixões, um pouco atrefadas durante dez dias, cristalizaram-se em torno do «Mistério Picasso». Alguns dasqueles que gostaram deste filme desde o primeiro momento não modificaram sua opinião: do contrário dos que não gostaram, encontraram-se hoje alguns que elogiaram esta obra original que ajuda a compreensão de Picasso, melhor que todos os documentos existentes até agora. O filme de Clouzot é destes em que se pensa e torna-se a pensar, descobrindo de cada vez um aspecto novo. Seu realizador inclusive, a cada projeção, embora o tenha visto quase trezentas vezes (e Picasso umas cento) descobre qualquer coisa. De seu retorno a Saint-Paul-de-Vence on-

de La Garoupe, foram preciosas dez dias de filmagem e, acrescenta-se, mais cinco dias de interrupção na edição. O maior desafio, nas artes plásticas, é tentar a invenção em torno do objeto e a tela; Picasso não quer jamais sacrificar a representação aos imperativos da pintura, vésse de que maneira, acredito, no meu filme. E a maior ligação de pintura que se pode dar ao espetador.

Clouzot tira uma baforada de seu inseparável cachimbo: «O que eu queria é pôr um dia 5.000 operários dentro de meu filme e ver o que vai se passar.

— Não acredita que era possível ter mostrado por mais tempo Picasso ao trabalho?

— Talvez, mas ele não quis. Foi mesmo preciso que eu batesse para que se o visse. Ele não queria. Na verdade, já o declarou, é

o objetivo do Teatro Universitário de Comédias é despertar as qualidades artísticas dos estudantes, dando-lhes possibilidades não só de representar como também de escrever peças, que seriam encenadas pelo nosso grupo. Com essas palavras, o jovem Orlando Mamedo, diretor do grupo teatral da UME, definiu as finalidades desse empreendimento, assinalando que uma das maiores dificuldades dos jovens autores de textos teatrais é encenar suas peças e levá-las ao público. — O autor da peça que ora estámos ensaiando — exemplificou — é um estudante, Erminda Soares, da Faculdade de Direito Gama Filho, que vê assim premiado o seu trabalho. Como o autor de «O Conselheiro» — continuou — há outros jovens autores, que teriam no Teatro Universitário de Comédias um estímulo para o de-

## DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

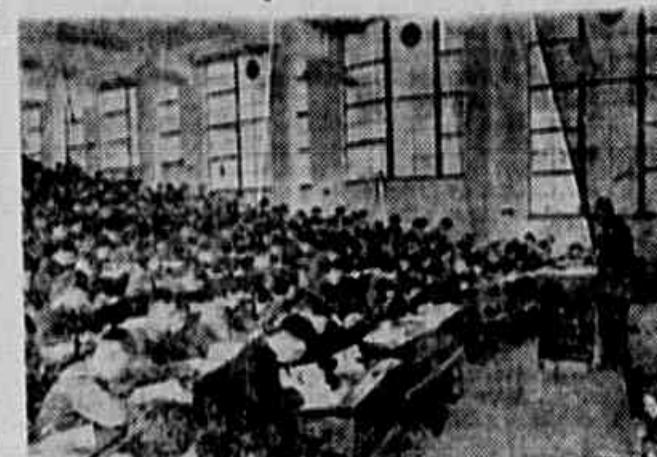
No Salão Nobre do Liceu Nilo Peçanha, na Capital fluminense, o D.A. Hermann Júnior, da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, realizará quarta-feira próxima, dia 22, conferência sobre o desenvolvimento industrial do Brasil, proferida pelo dr. Moacir Paixão. Ficam convidados os universitários e o público em geral.

# Movimento estudantil

Finalidades do Teatro Universitário de Comédias:

## Despertar e Aproveitar as Qualidades Artísticas dos Estudantes

O objetivo do Teatro Universitário de Comédias é despertar as qualidades artísticas dos estudantes, dando-lhes possibilidades não só de representar como também de escrever peças, que seriam encenadas pelo nosso grupo. Com essas palavras, o jovem Orlando Mamedo, diretor do grupo teatral da UME, definiu as finalidades desse empreendimento, assinalando que uma das maiores dificuldades dos jovens autores de textos teatrais é encenar suas peças e levá-las ao público. — O autor da peça que ora estámos ensaiando — exemplificou — é um estudante, Erminda Soares, da Faculdade de Direito Gama Filho, que vê assim premiado o seu trabalho. Como o autor de «O Conselheiro» — continuou — há outros jovens autores, que teriam no Teatro Universitário de Comédias um estímulo para o de-



Desenvolvimento de suas ap-

## O TEATRO UNIVERSITÁRIO

O Teatro Universitário de Comédias foi fundado recentemente pela UME. Há algumas semanas vem encenando a peça «O Con-

selheiro», que será levada a cena talvez em outubro próximo, num teatro desta capital ou no Maracanãzinho. Diariamente, das 22 às 24 horas, seus jovens componentes, na sede da UME, reúnem-se a uma das dependências do edifício da Praia do Flamengo, ensaiando a peça com uma dedicação e um entusiasmo dignos de registro. A peça aborda a história de Antônio Conselheiro, focalizada de forma inteligente pelo seu autor, contando com nada menos que 15 personagens, além de um coro com 39 vozes.

## OS PLANOS

Depois da peça «O Conselheiro», em que fará sua apresentação, o Teatro Universitário de Comédias de-

verá realizar a representação de «Edipo Rei», de Sófocles, e «Julio César», de Shakespeare. Tais representações seriam feitas ao ar livre, pois deseja o TUC levar o teatro ao povo, do qual esperam o aplauso e o estímulo. Cogitam ainda seus diretores fazer convites a diretores da arte cênica para colaborar no Teatro, quer seja através do trabalho efetivo de direção quer através de palestras e conferências. Dentre essas, estariam em vista os nomes de José Maria Monteiro, B. de Paiva e Jólio Bittencourt.

## CONVITE

A peça «O Conselheiro», como vimos acima, deve contar com um coro de 30 vozes. Esse coro, que permanece em cena durante todo o decurso da peça, intervém, várias vezes, exercendo um papel destacado na representação. Por nosso intermédio, a direção do Teatro Universitário de Comédias, dirige um convite aos estudantes do Distrito Federal, sejam secundários ou universitários, que muito poderão contribuir para o êxito do trabalho, participando desse coro ou do próprio elenco. — Assim, afirmou-nos seu jovem diretor — o Teatro não será apenas uma experiência, mas uma realização que temos confiança, será plenamente vitoriosa.

## INÍCIO DA I SEMANA DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Terão início amanhã, sob os auspícios da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, podendo os trabalhos serem entregues ao acadêmico Bermak, em duas cópias, datilografadas a dois espaços. Também a revista «Escada», da Faculdade de Ciências e Letras da UDF (Lafayette) poderão ser entregues colaborações, no DA

— SUEZ EM FOCO

Para o debate sobre a nacionalização do Canal de Suez, a ser realizado sexta-feira próxima, dia 24, no Salão Nobre da Faculdade, o CACO contará com a presença do embalador egípcio, sr. Sami Simakha; sociólogo

Guerreiro Ramos; historiador Jeaquim Ribeiro; professores Hermès Lima e Lineu de A. Melo, jornalista Paulo de Castro, dr. Hélio Cabral, deputados Vieira de Mello, Emílio Carlos e outros.

— MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho

EM MÁRMORES E GRANITOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

(PREÇOS MÓDICOS)

Rua J. Torquato, 192-Bonsucesso

TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

## CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

## NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Egotismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEURO-PSICOTICOS.

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.

RUA ALVARO ALVIM, 21 —

13º ANDAR — TEL: 62-3046

CLINICA PSICOLOGICA

## TIC-TAC é o tal!

— FOLIES — Chez Copacabana, as 20 e 22 horas. Vespertino, nos sábados e domingos, às 16 horas.

— GINASTICO — A casa de chão do lado de arcos, com o elenco do T.B.C. Diariamente, as 21 horas. Vespertino, nos quintas, sábados e domingos às 16 horas.

— Tijuca — Gente bem da mar-

ra, com 21 horas. Vespertino, nos sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas.

— SERRADOR — «Vê se me ei-

co»: revista, com Zéguo Jorge. Diariamente, às 21 horas, sábados e domingos, três sessões, às 16,20 e 22 horas.

— RIVAL — «Nepa», de Pedro Bichó, com Alida Garrido. Diariamente, às 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

— JARDEL — «Está em tédio», às 20 e 22 horas. Vespertino, nos sábados e domingos às 16 horas.

— CARLOS GOMES — «Aperto o cinto», revista com Renato Frontin. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertino, nos quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

— MADIUREIRA — «Vira o di-

co», revista, com Zéguo Jorge. Diariamente, às 21 horas, sábados e domingos, às 16 horas.

— DULCINA — «Viúva astuciosa»: Diariamente, às 21 horas. Vespertino, nos quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

— SERRADOR — «Vê se me ei-

co»: revista, com Zéguo Jorge. Diariamente, às 21 horas. Vespertino, nos sábados e domingos, às 16 horas.

— R. ALCEDO COUTINHO — «Técias, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3° — s/30 — tel: 52-3315.

— DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10° — s/1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas.

— DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 3-3753 e res: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

— DR. URANDOLO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3° andar.

— DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 12 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel: 5763.

— ADVOCADOS

— DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel: 52-4993.

— DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15° — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

— DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

— DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8° andar, sa/812, Edif. Santo André. Telefone: 22-5870. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

— DR. EMILIO DUARTE — Causas civis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 8° andar, Grupo 303 — Tel: 22-2384.

— DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis e criminais — Direito da família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/197 — Tel: 42-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16 às 18 horas.

— RÁDIO E TV

— JOÃO VALENTIN

— NOTAS

Depois de um período de relativa calma, o rádio carioca volta a agitar-se.

Tem o primeiro, caso da Rainha do Rádio. O príncipe consorte, Sr. Carlos Meneses, abandonou sua esposa real Doria Monteiro, levando o automóvel de sua Majestade, de contrapartida.

Ambos formam para os jornais com acusações recíprocas as mais pesadas. Há ameaças de lado a lado, fazendo-se em desfile ou mesmo anulação de casamento...

Donis encontra-se numa temporada de quinze dias pelo Nordeste. Vamos aguardá-la para ver em que dão tudo.

Depois vem o «affair» Angela Maria-Milton Ferreira de Carvalho. Um vespertino surgiu, entretanto, com uma manchete sensacionalista em que a querida cantora acusa seu ex-noivo de um caso com a vedete Nélia Paula...

Há outras novidades, mas o espaço ainda é curto. Será aumentado, em breve, quando obtermos os vinte milhões de cruzeiros para reparações, tanto para a Rádio Popular.

Mas não podemos deixar de voltar ao assunto da Rádio Mundial. Confirmou-se a dispensa em massa na rádio da emissora, e uma série de irregularidades. Adianta-se, inclusive, que serão dispensados cerca de trezentos profissionais da Organização Vitor Costa, no Rio e São Paulo. Na Mundial, entretanto, as coisas estão mal paradas para o Sr. Vitor Costa. Os funcionários dispensados, são acionistas, enquanto o Sr. Vitor Costa é proprietário, arrendatário da emissora, portanto, para despedir pessoas. Muito menos tem identificação. Resultado: os prejuízos vêm da Justiça!

Elizabeth Cardoso já se encontra perfeitamente restabelecida, tendo atuado em São Paulo neste fim de semana.

Yara Sales também está de volta, mas já se encontra quase em perfeita forma.

Quem continua de cama é Lídia Matos. Sua enfermidade, ao que parece, é de certa gravidade. A grande animadora da televisão tem ficado em repouso pelo menos um mês.

E por hoje é só. Um bom domingo para todos e tudo pelos 20 milhões de cruzeiros para IMPRENSA POPULAR!

— ELEZETE CARDOSO

— mana.

Yara Sales também está de volta, mas já se encontra quase em perfeita forma.

— ANGELA MARIA

— Tem também o caso da cantora Carminha Macechinas e seu marido, o pianista Carlos Macechinas. Separam-se. Sem briga, só que parece.

Felizmente, porém, temos o outro lado: a popular radialista Nancy Vanderley e o jovem e muito bom produtor humorístico Francisco Antônio, ambos da Rádio Mayrink Veiga, contraram núpcias.

O enlace se deu no dia 15 último, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Av. Gomes Freire. Após a cerimônia religiosa, os noivos ofereceram um coquetel aos amigos e colegas na Rádio Mayrink Veiga. Viajaram, em seguida, para São Lourenço, onde passaram a noite de mel. Já amanhã, entretanto, deverão estar de volta ao microfone da Mayrink.

Outro radialista que se casou foi Severino Neto, irmão do falecido Ismael Neto

A "ROTA E ATIVA" "CATARINA", (TRISTE) AO REPÓRTER:

# «TUDO O QUE FAÇO É POUCO, O PESSOAL PRECISA DE MAIS»

Num velho césario do bairro da Saúde, no seu longo arrancado e mal iluminado salão de andar térreo, uma velha máquina de imprimir jornal tira uma sonca: não duas horas da manhã e logo mais ela terá de despertar e entrar de rijo na sua tarefa diária de fazer a IMPRENSA POPULAR. seu nome é...

— «E Catarina, a rota é ativa, conforme os trocadores infames que fazem com o meu nome», reclama a balzequiana máquina que acorda com a nossa presença e prossegue:

A história de uma velha máquina de imprimir jornais, contada por ela mesma — «Apesar de cansada, é um prazer trabalhar para a IMPRENSA POPULAR. — Um vida cheia de alegrias e tristezas, muito mais alegrias, porém — As dores da máquina e os enfermeiros

— «Colabore na CAMPANHA DOS 20 MILHÕES», pede «Catarina».

«Impressões» dadas a Diógenes D. Costa Filho

— «Saiu de outra coisa mala: eu não estava de férias quando você falei antes mas: apenas descansando um pouco, pois na minha idade, qualquer trabalho é sempre pesado».

IDADE PROVETA

— «Desculpe a indiscreção» dia o repórter, mas qual

é a tua idade «Catarina»?

— «Com exatidão eu não sei dizer. Mas deve bater os meus 60 anos. Sou a mais antiga de todas as rotativas que ainda funcionam no Rio e talvez no Brasil. Basta dizer que eu aqui cheguei em 1890, não sei mais, e de lá em Santa Catarina, vindas de Alemães. Desembocou be-

nita, bem britânia, brilhante um dos sucessos da época. Ah! bons tempos aqueles!»

PORE CATARINA?

— «Eu vou contar, pois isso me de prazer. Eu vim de Santa Catarina para o Rio em 1946, em Fluminense eu já encontrei uma parceria de jornais, translado de um vidente diga-se de passagem, pois eles não eram do meu tipo. Aqui eu fui para a cravina IMPRENSA POPULAR, na Rua do Ladrão, onde substitui a «Mala Manca» uma velha imprensa cheia de boa vontade mas, esfotada, seu fôrma para o trânsito. Ninguém acreditava nisso e meu nome original que é (toma fôrma) Schneppenbach. Frankensteinheimpantz, Schneppenbach então para Catarina, que é nome do povo, de minher do trabalho e de disposição. Sinceramente, eu gosto do apelido e só ataca deles».

DORES NAS ENGRANAGENS E EIXOS

— «Catarina...»

— «Cata-é, menino, respeita esta rotativa de idade, senão eu vou fazer a tua «caveira» com o velho Pedro Motta Lima. Escuta sómente. Todos os dias eu encontro um batente «de morte».

As bobinas de papel me pegam nos ganchos, as dores que sinto nas engrenagens me fazem gemer. As minhas mãos, a apanhadeira, já não funcionam com a rapidez necessária e a toda hora eu necessito tomar grandes doses de óleo e graxa senão sou forçada a parar. Meus eixos e rolos doem horrivelmente. Não é tanto pelo trabalho, porém, que eu fiquei assim. Foram más as agressões que sofrí da polícia, que me deixaram arranhada, com os membros desgastados, paralisados ou funcionando pela metade, reduzindo a somente 20% a minha contribuição às lutas do povo.»

ALEGIAS E TRISTEZAS

— «A minha vida na IMPRENSA POPULAR tem sido de grandes satisfações, pelas vitórias conquistadas pelo povo em luta por melhores condições de existência. Tento experimental, entretenimento, muitas tristezas.

Sofro ainda quando jaguários da polícia investem contra o povo e não contendo minha indignação ao ver autoridades fascistas atentarem

posteriormente.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

— «SHOW» E REIVINDICAÇÕES

Além de animado «show» dos artistas e das maravilhas

reivindicações locais.

NO NORTE DO PARANÁ:

# Em 4 Meses, Doze Mil Camporeses de Londrina Ingressaram no Sindicato

Com a campanha do salário-mínimo e o pagamento de férias, em pouco tempo o sindicato passou a ser o centro de atração de todos trabalhadores — O movimento reivindicatório despertou a ira de uns poucos grandes fazendeiros — Não surtiram nenhum efeito as ameaças policiais — O dr. Flávio Ribeiro e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Londrina falam à IMPRENSA POPULAR

O sr. José Onofre Borges, presidente do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Londrina e o dr. Flávio Ribeiro, consultor jurídico daquela entidade, que vieram a esta Capital providenciar o reconhecimento dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Londrina, Nova Fátima e Centroário do Sul, estiveram em nossa redação e concederam-nos paupitante entrevista sobre a luta dos camporeses paranaenses, que está representada em todo país.

## EXEMPLO DE SÃO PAULO

Disse-nos inicialmente o dr. Flávio Ribeiro:

A ideia da fundação do Sindicato surgiu dos próprios colonos e assalariados das vizinhanças de Londrina. Isto em face do que eles observaram em relação ao desenvolvimento da organização e dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores rurais do Estado de São Paulo, que lutavam pelo reconhecimento dos direitos assegurados pelas leis trabalhistas aos homens do campo. Desta maneira foi criada a comissão organizadora do Sindicato, integrada por 30 colonos e assalariados agrícolas.

## SALÁRIO-MÍNIMO E FÉRIAS

Continua o dr. Flávio Ribeiro:

Foi então convocada uma assembleia geral para fundação do Sindicato, no dia 29 de janeiro do corrente ano, à qual compareceram 236

## RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DOS SERVIDORES (III)

## Problemas da Mulher Funcionária e a Definição Das Verbas 3 e 4

Conferência Nacional da Mulher Funcionária — Estatuto definindo a situação jurídica e a relação dos servidores pagos pelas antigas verbas 3 e 4

Continuando a divulgação das resoluções do II Congresso dos Servidores, publicamos hoje as teses aprovadas com relação aos itens E e C do seu Temário: O problema da mulher funcionária e a definição jurídica da situação dos servidores das antigas verbas 3, 4 verbas globais e fundos especiais.

## O II Congresso Nacional:

Considerando ser cada vez mais elevada a percentagem da mulher no serviço público; Considerando que a mulher funcionária enfrenta os mesmos problemas das donas de casa e mães de famílias;

Considerando que, sobre os encargos do lar, a mulher funcionária acumula os inerentes às suas próprias funções públicas, acarretando-lhe, assim, dobrado desgaste físico,

Recomenda:

a) Criação de creches, berçários, jardins de infância

## LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

LEDUC — Communisme et nation  
LENINE — Karl Marx et sa doctrine  
DENIS — La Monnaie  
LAZAREVITCH — L'École Soviétique  
KARL MARX — Le Capital (Tome I-III-IV-V)  
LAZAREVITCH — La médecine en U.R.S.S.  
HERZENI — Textes Philosophiques choisis  
KARL MARX — Oeuvres politiques (8 vols.)  
KARL MARX — Misère de la Philosophie  
KARL MARX — Correspondance K. Marx Fr. Engels Idem (Tome II)  
BOUSQUET — Adam Smith  
LEONTINE — L'économie pur du socialisme  
ENGELS — La question paysanne en France et en Allemagne  
CLAUDE — Les monopoles contre la Nation  
LÉZINE — A. S. Makarenko (1888-1939)  
LAZAREVITCH — La Médecine en U.R.S.S.  
MAKARENKO — Consells aux parents  
KARL MARX — Les luttes de classes — Le 18 brumaire  
TERSEN, DAUTRY ETC. — L'Europe (Mythes et réalités)  
TCHITUGUINE — Le développement du marxisme après la commune de Paris  
Textes choisis de l'encyclopédie (Classiques du Peuple)  
SAFONOV — Audace  
GEORGE — U.R.S.S. — Honte Asie — Iran

ACABAMOS DE RECEBER:

REVUE LA PENSÉE  
LA NOUVELLE CRITIQUE

## LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA — TEL: 62-3483

## Terrenos ao alcance de todos

Lotes e áreas a 10 minutos de Campo Grande

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00 em prestações, sem juros, desde Cr\$ 220,00. Lotes de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00 em prestações, sem juros, desde Cr\$ 260,00.

ÁREAS AGRÍCOLAS  
Desde Cr\$ 26.000,00  
Até Cr\$ 70.000,00

Tels.: 23-2187 e 23-2188

Atende dias úteis, inclusive sábados, até 18 horas

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro!"

Rua Visconde de Inháuma, 134 - salas 304 e 313 - Rio

Atende dias úteis, inclusive sábados, até 18 horas

# Vida Sindical

## Trabalhadores em Tamancos

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos, Soltos e Formas promoverá uma assembleia amanhã, segunda-feira, a fim de tratar do reajuste salarial da corporação.

## Oficiais de Máquinas

Amanhã será realizado o pleito no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato reclama o comparecimento de todos para que o quorum seja coberto.

## Despachantes Aduaneiros

No Sindicato dos Despachantes Aduaneiros será realizado o pleito no dia 17 de setembro próximo para a eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

## Têxteis de Caxias

No dia 23 de setembro próximo serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

## Memorial dos Motoristas a João Goulart

Na assembleia dos motoristas autônomos realizada no dia 13 de setembro, foi entregue ao Sr. João Goulart, que esteve presente, um memorial com as reivindicações daquela corporação, sendo principais citadas no reajuste do documento: Aposentadoria aos 55 anos de trabalho ou 55 anos de idade; Financiamento dos automóveis pelo Instituto; constituição de casas para os associados do Instituto nos terrenos daquela repartição; em Bonausseco; pagamento das dívidas do Estado ao Instituto; inauguração do hospital General Vargas, da IAPETC, com capacidade para 1.200 leitos; lotação hídrica para qualquer parte da cidade.

## União dos Previdenciários do Distrito Federal

Estatutos Registrados em 29-3-1948

Endereço: Rua Santa Luzia, 709 - 14º andar

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DELIBERATIVO

A Diretoria faz saber aos associados em geral, que, nos termos do artigo 12º dos Estatutos e de

conformidade com as instruções elaboradas pelo Conselho Deliberativo, serão realizadas no dia 18 de setembro p. futuro, em primeira convocação, às 8 horas, com a presença de 2/3 dos sócios, e em segunda convocação, às 9 horas, com a presença de 1/3 dos sócios, e em terceira convocação, às 10 horas, com qualquer número, as eleições para a constituição da Diretoria e do Conselho Deliberativo que regerão os destinos da entidade no período 19-9-55 a 19-9-57.

A Diretoria comunica, outrossim, que, nos termos das referidas instruções à disposição dos sócios na sede social serão obedecidas, entre outras, as seguintes normas:

- só poderão votar os sócios quites, admitidos no quadro social até o dia 17 de julho de 1956 e maiores de 18 anos;
- a coleta de votos será feita através de mesas receptoras nos locais de trabalho;
- apresentação de chapas até dia 3 de setembro de 1956, subscritas por cinquenta (50) sócios, no mínimo, no caso da Diretoria, e por vinte e cinco (25) sócios no mínimo, quando se tratar do Conselho Deliberativo.

DURVAL MIGUEL DA SILVA, secretário; OLAVO PEREIRA DE ABREU, presidente.

REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518

## RECIFE:

# Vitoriosa a Greve Dos Têxteis de Moreno Pelo Novo Salário - Mínimo

A companhia foi forçada diante ao movimento grevista a assinar comprometendo em pagar os 2.200 cruzeiros — Aumento aos não beneficiados — Demissão na fábrica

Algodoeira — 48 horas de greve

mo aos menores aprendizes a partir de 1º de agosto, e o aumento de salário de 100 cruzeiros a cima do atual salário aos trabalhadores não beneficiados com o mínimo. Esse aumento prevalecerá até o dia 16 de setembro, quando a companhia fará o reajuste. Esse compromisso foi assinado na Delegacia do Trabalho, pelo diretor da Sociedade Cotonière, perante o Delegado Regional, sr. Walter Campos, e os representantes dos grevistas do seu órgão.

REULTADO DA UNIDADE

O movimento vitorioso foi



11 FERNANPES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-1

Telefone: 42-1919 • 1-0542

Atende em encomendas pelo Reembolso.

JOÃO LEITE

Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral.

Assistência geral a casa, comércio, Escritórios, casas

moradias, plantas e carteiras.

Rua México, 31-13 - sala 1304 - Telefone: 32-8961

Atende em encomendas pelo Reembolso.

BANGU X AMÉRICA:

# LÍBERES INVICTOS HOJE NO MARACANÃ

Ainda não escalado o time do América — Nada menos de 8 «scratchmen» estarão hoje em campo

América e Bangu, dois dos três times invictos do certame carioca, se arião em confronto hoje às 15,15 horas

no Maracanã. Ambos os clubes só agora vêm se confrontando com acerto não havendo cedido sequer o empate para qualquer dos adversários anteriores, o que os coloca em pé de igualdade com o tricampeão da cidade.

**ESPECTACULO A PARTE**  
Além do extraordinário interesse que desperta uma partida entre times, es arado hoje em campo, no mínimo, oito craques da seleção nacional: Zézimo, Hilton e Zézinho do Bangu e Edson, Ilídio, Canário, Leônidas e Ferreira, do América, o que, sem dúvida, constituirá um espetáculo à parte e mais um motivo de atração para o torcedor.

**PROBLEMAS**

O Bangu não possui quaisquer problemas quanto à escalação do seu time, que deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Naldino; Décio I e Darcil; Décio II, Zézimo e Nilson; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zézinho e Nílio. Quanto ao América, vice-campeão carioca e escudado base do seleção brasileira, ainda tem problemas que devem ser solucionados até a hora de entrar em campo. Rubens e Cenário estão constundidos e Altemir, seu último mítico jogador, devendo ser substituído por Alvinho.

Plácido prenunciou Genulho para o lugar de Romelho, caso este não possa jogar, e Lúcio, se for necessário, substituirá Rubens. Sendo assim teremos dois craques de características muito semelhantes no ataque: Genulho e Leônidas... O América, salvo modificação da última



Hélio, eficiente médio do América

## Mangangá Vai Hoje em Busca da Reabilitação do «G. P. Brasil»

Disputa-se hoje, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Doutor Frontin mais uma prova da temporada clássica. Do reduzido campo da prova, distanciase o platino Mangangá, que terá exceiente oportunidade de reabilitar-se do fracasso do Grande Prêmio Brasil, principalmente se a pista de grama não se apresentar pesada. Mesmo que isto se verifique — é nossa opinião — Mangangá deverá deixar o segundo colocado a muitos corpos de距.

**MONTARIAS E INDICAÇÕES**

O seguinte o programa, com as montarias compromissadas, para a reunião de hoje:

1.º páreo — As 13,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 63.000,00.

2.º páreo — 1.º Doutor Frontin (2.º Prêmio da Temporada Interna) — As 13,45 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00

3.º páreo — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — (2.º Prêmio da Temporada Interna) — As 13,45 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00

4.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

5.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

6.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

7.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

8.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

9.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

10.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

11.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

12.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

13.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

14.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

15.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

16.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

17.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

18.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

19.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

20.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

21.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

22.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

23.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

24.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

25.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

26.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

27.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

28.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

29.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

30.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

31.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

32.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

33.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

34.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

35.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

36.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

37.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

38.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

39.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

40.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

41.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

42.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

43.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

44.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

45.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

46.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

47.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

48.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

49.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

50.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

51.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

52.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

53.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

54.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

55.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

56.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

57.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

58.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

59.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

60.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

61.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

62.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

63.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

64.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

65.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

66.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

67.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

68.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

69.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

70.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

71.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

72.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

73.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

74.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

75.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

76.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

77.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

78.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

79.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

80.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

81.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

82.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

83.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

84.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

85.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

86.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

87.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

88.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

89.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

90.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

91.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

# Os Moradores dos Institutos Querem Comprar Casas

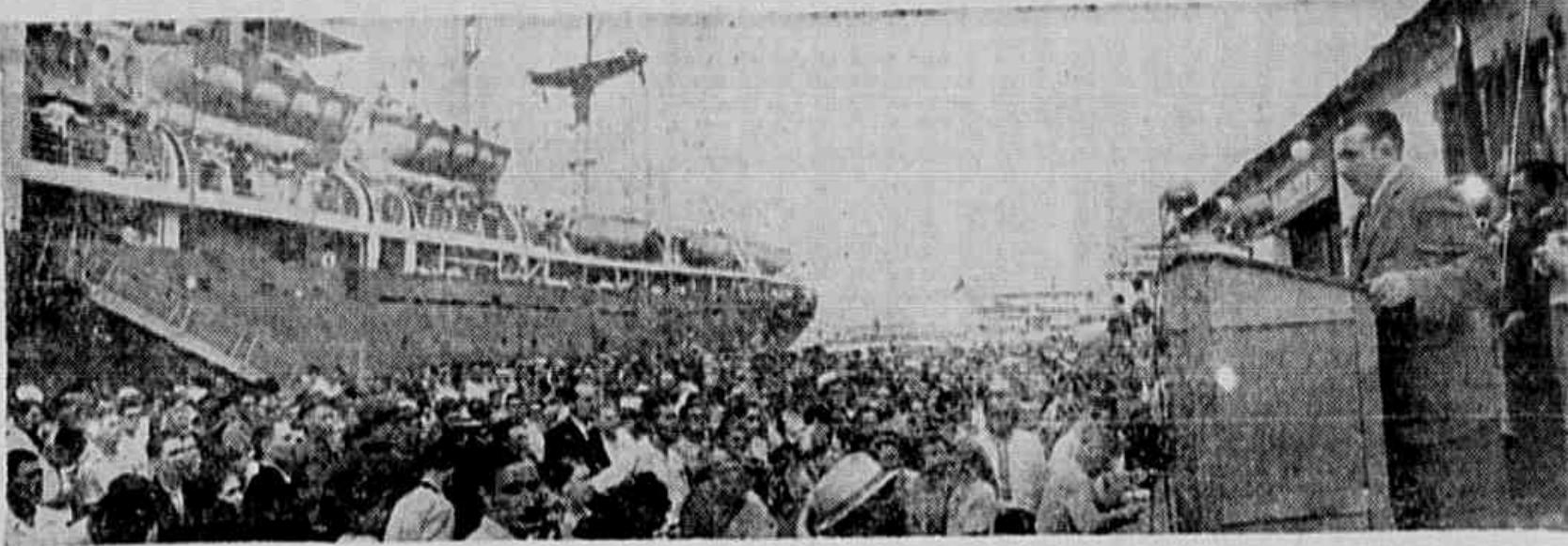
## O Morro Escolhe o Futuro

## Estudantes Fazem Teatro

### Cidadãos Soviéticos Regressam à Pátria

**H**A poucos dias chegou ao porto soviético de Odessa o navio argentino «Salta», trazendo a bordo cerca de 1.000 cidadãos soviéticos que, depois de muitos anos de residência em países da América Latina, regressam a sua pátria. Também a bordo do navio portuguesa «Elys» (foto), que chegou a 23 de julho último, regressaram 610 cidadãos soviéticos, oriundos também de diversos países latino-americanos. A maioria deles viajou para a América do Sul antes de 1929, período das regiões ocidentais da Ucrânia e da Bielorrússia, que estavam ainda sob o domínio do governo da Polônia burguesa. No momento

em que desembarcavam os passageiros do «Salta», da mesma forma como foi feito com os do «Elys» foi realizado um comício de recepção e confraternização. As autoridades e o povo de Odessa foram ao porto receber os regressados, em homens abertos, enquanto um «Elys» da tribuna, afirmava emocionado: «Vai a maior felicidade da vida regressar à pátria. Todos os trabalhadores regressados permanecem vários dias em Odessa para conhecer a cidade, enquanto recebem dinheiro e documentação para viajar para as regiões onde pretendem residir definitivamente.



### Imprensa POPULAR

ANO IX \* RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1956 \* N. 1.892

## Telégrafo: um Morro Escolhe o Futuro



## Congraçamento de Cientistas O Conclave Encerrado Ontem

Mais de mil geógrafos reunidos no Rio — Professores soviéticos estudarão a economia do Nordeste e conhecerão a Amazônia

**C**OM a presença de mais de 3 mil geógrafos de todo o mundo, realizou-se ontem à noite no Teatro Municipal o encerramento do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Falando a respeito do conclave científico, o professor Kiro Ivata, catedrático da Universidade Superior de Artes Liberais de Tóquio, disse que «seu principal objetivo é o de aproximar, em sadio entrelaçamento, cientistas de todo o mundo, uma vez que tão somente pelo conhecimento pessoal, pelo debate de idéias, pode-se chegar a um estágio de compreensão e de estima mútua entre pessoas responsáveis, provindas, como acentua, de regras disparem num verdadeiro congraçamento universal».

#### PROGRAMA EXTERNO

No seu último dia de reuniões o XVIII Congresso Internacional da Geografia cumpriu um grande programa, sendo lidas nada menos de 80 comunicações. Foi recorde a comissão de Geomorfologia, com 26.

#### PROBLEMA GEOGRÁFICO DO CÂNCER

Dos assuntos tratados nos debates alguns prenderam mais a atenção dos delegados pela surpresa dos temas que abordavam e o modo como foram tratados pelos especialistas que os escreveram.

O mestre tchecoslovaco, Jiri Kral, enviou uma comunicação que foi lida por um membro da delegação de seu país. Trata do câncer em relação à geografia. Aponta-o como sendo possível de ser causado por fatores químicos, biológicos, interiores

e físicos. Segundo sua opinião a causa exponencial do câncer é a radioatividade, embora pense que tanto o homem quanto o animal, carecem de um mínimo de ação para viver e crescer.

Estabelece, então, que o excesso lanza o indivíduo ao estado de pré-disposição para o mal.

#### OUTRAS COMUNICAÇÕES

Uma «fotografia de Cusa

enca em crianças no período escolar varia nos municípios, de 3 até 94%.

#### SOVIÉTICOS ESTUDARÃO O BRASIL

Declarou o professor Calenec, da Universidade de Leiningrado, que os cientistas soviéticos delegados ao conclave pretendem conhecer melhor o Brasil. O professor Sauch, que irá ao Nordeste, onde procurará conhecer as plantações de cacau, fumo, e cana. O professor Formozov irá à Amazônia.

## ESTUDANTES FAZEM TEATRO



Os estudantes cariocas, diariamente, das 22 às 24 horas, na sede da UNE, estão realizando os ensaios da peça "O Conselheiro", que o Teatro Universitário de Co-médias, criado há alguns meses pela UNE,

pretende levar à cena em outubro, conforme reportagem que publicamos na quinta página, na seção "Movimento Estudantil". No clichê, participantes do clube que atuam na peça, durante a leitura do "script".

#### REUNIÃO, HOJE:

## MORADORES DOS INSTITUTOS QUEREM COMPRAR AS CASAS

**O** Conselho dos Locatários de Realengo, órgão de defesa dos moradores dos Conjuntos do IAPI em Realengo e Padre Miguel, realizará uma grande assembleia, hoje, às 18 horas, à rua Marechal Falcão da Frota, 350, no Realengo, para debater o problema da venda das casas dos Institutos aos contribuintes.

Foram convidados à assembleia senadores, deputados, vereadores de vários partidos políticos.

#### MELHORES CONDIÇÕES

Há diversos projetos de lei em tramitação na Câmara Federal, versando sobre a venda de casas dos IAPIs aos associados. Nenhum deles

satisfaz, entretanto, Moradores das casas dos Institutos no Rio Grande do Sul elaboraram um substitutivo aos projetos e estiveram há um mês nesta capital, entrando em entendimentos com moradores dos conjuntos cariocas. Seu substitutivo recebeu revores em uma assembleia realizada. E na reunião de hoje sofrerá a elaboração final, para ser então encaminhada a deputados que irão apresentá-la na Câmara Federal.

Os dois pontos centrais do substitutivo que os moradores das casas dos Institutos debaterão hoje em Realengo são os seguintes: venda das casas pelo preço de custo na época da construção e computo dos aluguelos já pagos como prestações para o pagamento das casas.

#### PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — De Sul a Leste, moderados. Máxima — 23,7. Mínima — 17,5.

#### Um Caso de Variola

Há vários dias, segundo denúncia que nos foi enviada por um leitor, chega do norte um homem atacado de varíola e alojado em uma construção na Rua Gomes Carneiro, 124, deixando, dessa forma, os trabalhadores da obra expostos ao contágio da pernosa moléstia. Ao que se sabe, nenhuma providência foi tomada pelas autoridades sanitárias.

#### REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

## VOZES DA CIDADE

Chegam ao Departamento de Concessões da PDF os primeiros resultados de investigação realizada por subcomissões nas empresas de ônibus. Apurou-se em primeiro lugar que das 67 empresas inspecionadas apenas 30 possuem escrita regular. Mais da metade procura esconder assim a sua situação. As que puderam organizar a escrita (e já imaginamos como) não encontraram meio de esconder os lucros. Isso quer dizer que o negócio é para lá de bom. E não se explicaria de outro modo o pagamento das lutas de 200 contos por transferência de uma só placa de carro...

Apesar dessa evidência, esteja a Comissão Permanente Contra a Carestia bem alerta. Porque a própria noticia do Departamento de Concessões traz água no bico. Diz que se reuniram as subcomissões, encarregadas de examinar a situação das empresas... para fixar as futuras passagens dos transportes coletivos. Assim, não

celebríssima DPS não por ingenuidade, como se poderia supor da alusão à sua idade social de menor de 80 anos. Admitiu-o porque é desse material humano que se compõe a espionagem política e social mantida contra os trabalhadores e o povo. Tem toda razão. Mas não teme o leitor a colisa pé de letra. Não nos obrigue a usar o que lá pronós ilustre dicionarista português: um sinal de ironia, como há os de interrogado e admiração.

A correspondência desta seção aumenta astronomicamente, quer dizer, como a dos astros cinematográficos. Tenho que responder a outro leitor. Pergunta se o certo é dizer "o moral" da história, ou "a moral", como saiu na nota de ontem. Digo que moral no caso é masculino: o moral da trama, o moral da história. Consulte o dicionário, e verá que confere. Saiu no feminino porque a revisão modificou o que escrevemos aqui. O comunitário revisor é o goleiro que às mais das vezes salva o time, quando a nossa defesa gramatical trouxe. Mas ontem foi ele quem chutou errado, usando a própria rede

**EM DUAS PALAVRAS**

**E**N VOLVIDO numa confusão de apitos de fábricas, chacoalhar de trens e no barulho ensurdecedor e trepidante que vem do tráfego intenso e próximo, o Morro do Telégrafo acordou e decidiu fazer o seu futuro. Os moradores, antes acomodados diante da enormidade dos seus problemas, resolveram desenrugar os braços e influir com suas lutas na escolha de uma vida melhor.

As campanhas dos moradores do Morro do Telégrafo até então eram isoladas. Apesar disso, entretanto, conseguiram melhorias consideráveis e suriram com os seus esforços a indiferença criminosamente das poderes públicos. Os escotões, que antes invadiam as ruas e caminhos intratáveis, hoje estão escondidos embaixo da terra, embora a mancha precia de barreiras, que está colocando em perigo a vida de muitas famílias.

As campanhas dos moradores do Morro do Telégrafo até então eram isoladas. Apesar disso, entretanto, conseguiram melhorias consideráveis e suriram com os seus esforços a indiferença criminosamente das poderes públicos. Os escotões, que antes invadiam as ruas e caminhos intratáveis, hoje estão escondidos embaixo da terra, embora a mancha precia de barreiras, que está colocando em perigo a vida de muitas famílias.

### «MESTRE ZIZA» CHÔRO DE CIRO MONTEIRO

**O** popular cantor e compositor Ciro Monteiro compôs um chochinho dedicado ao jogador Zizinho, cuja execução está a cargo de Barrilelha e seu conjunto.

O chôro intitula-se "Mestre Ziza" e é mais um dos momentos no famoso atormento brasileiro, que descolou-se do chutelar em breve. Ciro Monteiro, além de admirador incondicional, é amigo e compadre de Zizinho.

### RELAÇÃO ENTRE RAIO-X E O CÂNCER DO SANGUE

**O** tratamento pelos raios-X aumentaria os riscos de câncer do sangue, segundo fesa defendida ontem no Congresso Internacional de Endocrinologia, em Estocolmo, pelos professores Faber, de Copenhagen e Brown, de Londres.

Segundo asseveraram os dois professores, essa conclusão refere-se a 13.570 casos de pessoas tratadas de diversas doenças por meio de raios-X. Desses, 23 morreram de leucemia, quando não devia ser maior do que 8 o número desses casos.

**N**a piscina do estádio Dinamo de Moscou realizaram-se as provas finais do campeonato de remo acrobático feminino a distância de mil metros. Na prova de esqui, sagrou-se campeã da Esportaquiada desportista Rosa Trifunova, também campeã da União Soviética e que, datem, desde campeonato anterior, o recorde de distância de mil metros, já reconhecido oficialmente. A remadora Tchernovska, porfiz, em seu barco, na Esportaquiada dos Povos da URSS, a distância de mil metros em quatro minutos e 54 segundos. Na foto, a campeã, lona apés a corrida, ainda na piscina do Estádio de Moscou.

